

## MISSIVA PATERNA

Mocidade, ressurgue o novo dia,  
Retoma o arado, renovando a eira,  
E cultiva, com Cristo, a sementeira  
Da verdade, da paz e da alegria.

Guarda a fraternidade por bandeira  
E a lição de Jesus por novo guia.  
Seja teu canto a glória que anuncia  
Renovação à humanidade inteira.

Ergue a vida por lâmpada divina  
E estende a claridade peregrina  
Que dimana do amor sublime e puro...

E servindo ao Senhor, ditosa, avança,  
Multiplicando as bênçãos da esperança  
Na direção dos cimos do futuro!...

JOÃO DE DEUS

## EM ORAÇÃO

Do Amazonas ao Prata, ouve-se um hino —  
É o Brasil fraternal que se levanta  
Na direção da paz augusta e santa  
Que lhe assinala o fúlgido destino.

Além, a tempestade ruge e espanta  
No fantasma da guerra em desatino.  
Aqui, porém, há luz no céu divino  
E um povo que trabalha, espera e canta.

Grande Brasil da fé bendita e pura,  
Guarda contigo, embora a noite escura,  
A mensagem do Cristo ao mundo velho!

Sementeiras de paz e luz cultiva!  
E brilharás na glória excelsa e viva  
Do Terceiro Milênio do Evangelho.

PEDRO D'ALCANTARA

## ROGATIVA

Senhor, sobre este Lar, erguido às dores,  
Traz a consolação de Tua graça...  
Que esta casa de amor se abra a quem passa,  
Por bendito refúgio aos sofredores!

Que a Tua luz aqui brilhe sem jaça  
Na palavra dos gênios benfeitores,  
Que neste ninho em paz, tecido em flores,  
Toda sombra da Terra se desfaça.

Concede às nossas almas, neste abrigo,  
O auxílio excelso de teu braço amigo,  
No caminho do bem, amplo e fecundo!

Que sirvamos contigo, lado a lado,  
No Brasil do Evangelho restaurado,  
Onde traçaste o Coração do Mundo.

PEDRO D'ALCANTARA (\*)

## AGRADEÇAMOS

Agradece ao Senhor  
As mãos com que trabalhas,  
O ar em que respiras,  
A luz que te ilumina,  
E a água em que te banhas...

És alguém que nasceu  
Na escola acolhedora  
Da esperança que ajuda  
E da beleza excelsa,  
Peregrinando em paz  
Nas sendas de bondade  
Que a natureza amiga,  
Em nome do Senhor,  
Traça divinamente  
Na direção dos céus.

(\*) Recebido na sessão de inauguração da nova sede do  
C. E. "Luiz Gonzaga", de Pedro Leopoldo.



Aprende a servir sempre,  
E a ser reconhecido  
Ao Pai que te enriquece  
De alegrias e dons.

Agradece! Agradece!  
E terás novas portas  
Descerradas e claras  
Aos teus passos na fé  
Para a nova ascensão...  
Um coração alegre,  
Aberto ao sol da graça  
É jardim sublimado,  
Onde a mão de Jesus  
Planta as flores do bem  
Para que a Terra hoje,  
Amargurada e má,  
Amanhã se converta  
Sob a luz imortal  
Do amor que nunca morre  
Na casa divinal  
Da eterna redenção.

RODRIGUES DE ABREU

### OUVE, IRMÃO !

Para aclarar-te a senda  
Morre o óleo sem mágoa,  
Na lâmpada que empunhas...  
Para servir-te a mesa  
Sofre o vaso  
As injúrias do forno;  
Para fazer-te o pão  
A semente, em renúncia,  
Desce à cova sombria.  
Para acalmar-te a sede  
Corre a fonte  
Sobre o leito empedrado...

E houve Alguém que, por ti  
E em favor de nós todos,  
Sendo Anjo Divino,  
Imolou-se na cruz  
Para doar-nos paz  
Sobre a vida abundante!

Que sofremos, irmão?  
Que bênçãos derramamos,  
Nós que tanto devemos  
Ao Céu e à Humanidade?  
Que trabalho abraçamos  
Por acender mais luz  
E espalhar mais consolo ?

Pára, medita e segue!...

A sábia natureza  
Reclama, em toda parte,  
O doce entendimento.  
Repara a flor aberta,  
A estrela branda e calma  
E escuta a árvore humilde  
A desfazer-se em dons  
De socorro e carinho...  
E deixa que por ti  
Fale a bênção de Deus  
Que nos fez para a glória  
De subir e brilhar  
Na alegria sem fim  
De servir e de amar...

RODRIGUES DE ABREU